

REMARCADO

Tradicional desfile deve reviver história de Tangará

>> PAULO RAMOS
Redação DS

Ele havia sido adiado, muitos lamentaram, mas entenderam os reais motivos, visto que o tradicional Desfile Cívico de aniversário de Tangará da Serra, que aconteceria no dia 13 de maio, não pôde acontecer em respeito a morte do vereador professor Odair Dias, que foi sepultado nesta mesma data. Com isto, toda a programação foi cancelada.

Diante da tradição e considerando todo o empenho realizado pelas instituições participantes que a Secretaria Municipal de Educação

e Cultura – Semec – através do Departamento de Cultura estabeleceu a nova data para realização do desfile, que agora será no dia 24 de maio, com início às 15h em frente a antiga prefeitura.

“18 instituições estarão participando, nada mudou. A polícia militar e o corpo de bombeiros também estarão conosco. A única mudança é que ainda estamos confirmando a vinda do Exército e da Marinha, pois eles haviam confirmado a antiga data e agora precisamos confirmar esse novo agendamento”, destacou o Chefe do departamento, Anselmo Parabá.

O desfile percorrerá

parte da Avenida Brasil, no qual as escolas participantes vão, cada uma, homenagear da sua maneira os 38 anos de emancipação político-administrativa de Tangará da Serra. “Cada escola vai ter a oportunidade de homenagear a cidade como achar melhor”, frisou.

Igual a todos os anos a organização aguarda centenas de pessoas que religiosamente costumam prestigiar o desfile, “não podemos dizer especificamente quantas pessoas esperam, mas com certeza, os tangaraenses estarão prestigiando mais uma vez este evento que preparamos”, finalizou Parabá.



Desfile tem nova data: Dia 24 de maio

UNEMAT



VI Fórum de Educação e Diversidade será realizado no Campus de Tangará

Trabalhos devem ser encaminhados até o dia 31

>> PAULO RAMOS
Redação DS

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), campus de Tangará da Serra realiza entre os dias 13 e 15 de agosto, o VI Fórum de Educação e Diversidade com o tema ‘Arte, identidade e cultura nos novos contextos tecnológicos e midiáticos’.

O fórum, realizado pelo Núcleo de Atividades, Estudos e Pesquisas sobre a Educação, Ambiente e Diversidade, tem como objetivos “a contribuição com a atual discussão sobre arte, cultura e educação baseada na dimensão política e

identitária que as manifestações artísticas adquirem entre as escolas do campo, indígenas e quilombolas e o modo como se relacionam com as discussões sobre arte e cultura no contexto da formação inicial e continuada de professores nos novos contextos tecnológicos e midiáticos”.

Os trabalhos podem referir-se a estudos, pesquisas, relatos de experiência e projetos de pesquisa e ou extensão de acordo com as 20 temáticas dos Grupos de Trabalhos (Gts) e poderão ser encaminhados para o núcleo até o dia 31 de maio, atendendo a todas as exigências e enquadrando no GT escolhido.

NORTELÂNDIA

Caminhada cobra combate a exploração sexual de crianças e adolescentes



Diversas pessoas estiveram envolvidas na ação

>> ASCOM

Alunos da rede estadual e municipal de ensino, professores e integrantes da sociedade civil organizada, Conselho Tutelar, Pastoral da Criança, Apae, CMDCA e servidores das Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social, promoveram uma caminhada na manhã de sexta-feira pelas avenidas principais da cidade, como parte da Campanha Nacional de Combate à Exploração Sexual das Crianças e Adolescentes.

Um dos objetivos é conclamar a sociedade para agir em defesa das crianças e adolescentes,

vítimas de exploração sexual, chamando a atenção de todos para a problemática que assola o país e faz centenas de vítimas diariamente, nas mais diferentes camadas sociais da população.

A Secretaria Municipal de Educação, Marlene Júlia Scarpato, falou da importância do movimento como forma de despertar nas pessoas o compromisso e a responsabilidade como cidadãos para garantir proteção integral as crianças e adolescentes, principalmente no tocante a exploração sexual.

“Além do trabalho diário que realizamos em conjunto com diversos setores, a caminhada é um grito para que todos

ouçam e passem a integrar os movimentos de combate a exploração sexual. O importante é que todos denunciem casos que envolvam crianças e adolescentes para que as autoridades possam punir seus agressores” sugeriu a educadora.

Em Nortelândia, existe um trabalho permanente sendo desenvolvido em conjunto com as Secretarias Municipais de Educação e de Assistência Social, com o objetivo de conscientizar a população quanto à importância de se combater a exploração de crianças e adolescentes, com diversas ações deflagradas junto a população e principalmente as pessoas que estão fora

dessa faixa etária para que se tornem defensores da integridade de crianças e adolescentes.

As secretarias trabalham de forma coordenada, em que os profissionais da educação desenvolvem atividades nas escolas, e os servidores da Assistência Social nos bairros junto às famílias. Um programa está em fase final de elaboração e implantação, envolvendo representantes de toda a sociedade civil organizada, para juntos trabalharem não só o combate a exploração sexual, mas também os casos de envolvimento com drogas e outras mazelas que afetam crianças, adolescentes e jovens no município.